

Viana do Castelo pede financiamento para limpeza da floresta



Câmara Municipal de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO
| Redacção/Lusa |

O concelho de Viana do Castelo apresentou uma candidatura à linha de crédito para financiamento da limpeza da floresta, em substituição dos proprietários florestais, solicitando um montante superior a 165 mil euros.

Segundo a autarquia, em causa está a candidatura relativa à 'Prestação de Serviços de Fornecimento Contínuo para Execução das Acções de Gestão de Combustível nas Redes Secundárias de Faixas de Gestão de Combustível em Incumprimento'. O valor global adjudicado ronda os 226 mil euros, sendo que o montante de financiamento solicitado na candidatura aprovada, por unanimidade, pelo executivo municipal, é de 165.284 euros.

Na nota enviada à imprensa, o município esclareceu que, desde 2017, "investiu 1.189 milhões de euros em limpeza da floresta". Daquele montante, cerca de 600 mil euros foram aplicados "na reflorestação da serra da Padela, de Santa Luzia e Amonde e na beneficiação de caminhos florestais no monte de Santa Luzia".

O município "também investiu na criação de faixas de gestão de combustíveis em 16 estradas municipais, numa extensão de 150 quilómetros, nos perímetros industriais de Lanheses e Neiva e na lim-

peza do Monte do Galeão, num total de 150 hectares".

Em Abril, a autarquia aprovou, por unanimidade, uma alteração orçamental no valor de 300 mil euros, para assumir as despesas de limpeza de terrenos florestais, substituindo-se aos privados que não o fizeram até 31 de Maio".

Dados revelados no início deste mês pelo Ministério da Administração Interna indicavam que apenas 18 dos 308 municípios portugueses apresentaram candidaturas à linha de crédito para financiamento da limpeza da floresta, solicitando um montante, no total, de cerca de sete milhões de euros.

Os municípios que recorreram à linha de crédito foram, além de Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Torres Novas, Vagos, Covilhã, Fundão, Pombal, Valença, Penalva do Castelo, Baião, Águeda, Cadaval, Penela, Sardoal, Arganil, Sever do Vouga, Amarante e Condeixa-a-Nova. O montante total solicitado pelas 18 candidaturas corresponde a 6.928.478 euros.

Criada para apoiar os municípios no pagamento das despesas relacionadas com os trabalhos de limpeza de terrenos florestais, no âmbito das redes secundárias de faixas de gestão de combustível, esta linha de crédito dispõe de um montante global de 50 milhões de euros, cujo prazo de candidaturas terminou em 30 de Setembro.

☉ Cabeceiras de Basto

Cerimónia na Casa do Tempo Câmara entregou 77 bolsas de estudo

O presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto, Francisco Alves, entregou 77 bolsas de estudo e auxílios económicos a jovens cabeceirenses, um investimento que ascende a 54.285 euros, montante totalmente suportado pelo orçamento municipal.

A cerimónia decorreu na Casa do Tempo, onde se juntaram os bolséis e seus familiares. Na oportunidade, o edil realçou que as bolsas de estudo e auxílios económicos são "um estímulo para que os jovens continuem os seus estudos", uma medida que se reveste de grande importância social.

O executivo municipal aprovou a atribuição de 31 bolsas de estudo a alunos do ensino superior que concluíram com êxito o ano lectivo 2016/2017, uma decisão que representa um investimento de 20.475 euros na formação de jovens estudantes cabeceirenses do ensino superior que tiveram bom aproveitamento escolar e que integram famílias economicamente vulneráveis.

Com a atribuição destas bolsas de estudo, a Câmara Municipal reconhece o esforço dos estudantes que frequentam o ensino secundário e superior, contribuindo para a formação e va-

lorização do potencial humano de Cabeceiras de Basto, mas também para a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias cabeceirenses.

Cabeceiras de Basto Direcção Geral da Política de Justiça dinamizou acção de informação

O presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto participou, na Casa do Tempo, numa acção de informação realizada pela Direcção-Geral da Política de Justiça sobre mediação familiar e mediação laboral, um serviço disponível no concelho cabeceirenses desde Junho passado, altura em que o presidente da Câmara e a directora-geral da Política de Justiça, Susana Antas Videira, assinaram um protocolo de colaboração relativo àqueles sistemas de mediação. Foram convidados para esta iniciativa os agentes de justiça, designadamente advogados e solicitadores, os serviços do Tribunal e da Conservatória, bem como técnicos do Município.

Os processos relativos ao Sistema de Mediação Familiar e ao Sistema de Mediação Laboral apresentam como principais vantagens a confidencialidade, a informalidade, a segurança, a eficácia, a celeridade e o custo reduzido.

I DIV. AF VIANA JOR. 5

Miraflores, 0; Pt. Barca, 4
Arcozelo-Valenciano (recluído)
Cerveira, 6; Corneilã, 0
Atl. Arcos, 1; Vit. Piães, 0
Lanheses, 0; Moreira Lima, 1
Chalé, 2; Campos, 2
Neves, 1; Cardielense, 2
Courense, 3; Vianense, 3

II DIV. AF VIANA JOR. 6

Melgacense, 0; Anconense, 4
Castelense, 4; Anás, 1
Abobim, 3; Longos Vales, 0
Berlandos, 2; Távora, 0
Tornesense, 1; Lanhês, 1
Alvares, 2; Vila Fria, 0
Darguense, 0; Desceitosa, 1
Raiosos, 3; Facheira, 4
Barrocelos, 2; Perre, 0

III DIV. AF VIANA JOR. 7

Pt. Barca - Courense
Valenciano - Miraflores
Corneilã - Arcozelo
Vit. Piães - Cerveira
Moreira Lima - Atl. Arcos
Campos - Lanheses
Cardielense - Chalé
Vianense - Neves

IV DIV. AF VIANA JOR. 8

1. Ancon. 6 5 1 0 18 5 16
2. Anconense 6 5 0 1 21 6 15
3. Anás 6 4 1 1 16 12 13
4. Castelense 6 4 0 2 11 6 12
5. Berlandos 6 4 0 2 11 9 12
6. Perre 6 4 0 2 12 11 12
7. Távora 6 3 2 1 9 7 11
8. Barrocelos 6 3 1 2 12 7 10
9. Facheira 6 2 3 1 13 12 9
10. Tornesense 6 2 2 2 6 8 8
11. Abobim 6 1 3 2 9 9 8
12. Raiosos 6 2 0 4 15 17 8
13. Vila Fria 6 2 0 4 6 10 6
14. Melgacense 6 2 0 4 9 13 6
15. Desceitosa 6 1 2 3 4 6 5
16. Lanhês 6 1 1 4 7 13 4
17. Darguense 6 0 2 4 7 20 2
18. Longos Vales 6 0 0 6 3 14 0

V DIV. AF VIANA JOR. 9

Melgacense - Castelense
Anás - Abobim
Longos Vales - Berlandos
Távora - Tornesense
Lanheses - Alvares
Vila Fria - Darguense
Desceitosa - Raiosos
Facheira - Barrocelos
Anconense - Perre

Correio do Minho

PROPRIETÁRIO E EDITOR
Arcade Nova - Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil euros. N.º matrícula 9096 Conservatória do Registo Comercial do Braga.

SEDE Praça do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. Telefone: 253309500 (Geral) 253309525 (Publicidade)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO administração@correiodomínio.pt
Manuel F. Costa (Presidente); Paulo Nuno M. Monteiro e Sílvia Vileça F. Costa.

SEDE DA REDACÇÃO Praça do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. Telefone: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade). Fax: 253309525 (Redacção) e 253309525 (Publicidade). DIRECTOR COMERCIAL comercial@correiodomínio.pt António José Moreira DIRECTOR DO JORNAL director@correiodomínio.pt Paulo Monteiro (CP1146A)

CORPO REDACITORIAL redacao@correiodomínio.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Gonçalves (CP4797A). Subchefe de Redacção: Miguel Machado (CP4864A).

Redacção: Carlos Costinha Sousa (CP5872); Joana Russo Belo (CP4233A); José Paulo Silva (CP879A); Mariana Carqueixa (CP5505); Maria Amarel Cadeiro (CP7183); Patrícia Sousa (CP5948); Paula Maia (CP8438); Rui Serapicos (CP1783A); Teresa Marques da Costa (CP3710A). Fotografias: Rosa Santos (CP8696). Grafismo: Rui Palmeira (Coordenador), Francisco Vieira, Filipe Lalla, Filipe Ferreira e Inês Gonçalves.

Nota: Os textos assinados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores. NOTICIAS: Lusa. Estatuto editorial disponível na página da Internet em www.correiodomínio.pt

ASSINATURAS assinaturas@correiodomínio.pt
ISSN 8690; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043; DISTRIBUIÇÃO: VASP IMPRIME: Neoprintes, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7.5 EN14 - Maia. Telef: 229411086. Fax: 229411094 TRAGEM 4 800 exemplares